

Conflito, diversidade  
e inclusão.

## **Conflito...**

A educação formal tem passado por inúmeras transformações e conflitos ao longo da história.

Atualmente, ainda busca-se em experiências do passado soluções para o futuro, assim como, inovações que, a partir dessas experiências, continuam buscando sempre o mesmo objetivo, que é a existência de uma educação de qualidade para todos e a construção de uma sociedade formada por sujeitos críticos, criativos, ativos e participativos.

Mas como concretizar tal objetivo frente a tantos conflitos:  
A escola encontra-se apática frente as constantes inovações tecnológica, não acompanhando e insistindo em velhas práticas;  
Os alunos encontram-se desmotivados em relação a escola, ou mesmo, desrespeitosos pois no mundo fora da escola as regras são menores e muitas vezes, feitas por eles próprios atendendo a interesses individuais;  
E os professores que querem modificar mas não têm recursos disponíveis, não têm apoio para mudar.

## **Diversidade...**

Como contemplar a tanta diversidade e oportunizar uma educação de qualidade para todos, muitas vezes, tendo como suporte, apenas a vontade de mudar?

Como atender a todos os alunos em suas necessidades individuais, sem de fato excluir nenhum, nem o que tem necessidade especial, nem o que tem um enorme potencial, nem o que é agressivo, nem o que é desinteressado? Além disso, na maioria das vezes, estando sozinha frente a essas situações...

Como criar situações de mudanças frente a falta de apoio e de recursos humanos e materiais?

## **Inclusão...**

Com as novas leis e transformações na formas de pensar a educação formal fala-se muito em educação inclusiva, para todos. Mas o que é educação inclusiva na prática de nossas escolas públicas e carentes?

Será a educação inclusiva apenas receber os alunos que tem alguma necessidade especial mas sem saber como atendê-lo de forma com que este e os demais alunos recebam educação de qualidade?

Será educação inclusiva nos empenharmos para atendermos as diferenças e necessidades individuais de nossos alunos estando sozinhas? Será mesmo que assim todos serão contemplados?

A inclusão de todos alunos né escola é, sem dúvida, um avanço porém, não adianta todos estarem na escola se nem professores e nem os alunos estão sendo atendidos para a efetivação de uma educação de qualidade.

Criar leis não significa dar condições de oportunidade para que elas seja efetivadas, pois é isso que vemos na prática.

É frustrante para um professor comprometido querer mudar, querer fazer valer as leis e sentir-se impotente frente a tantos conflitos.

É injusto com os alunos garantir a todos o acesso à escola mas não dar condições a permanência.

Precisamos não apenas de leis, mas de garantias, de apoio e de recursos humanos e materiais necessários para que possamos concretizar uma educação com todos e para todos.

## Paulo Freire, sempre!

*"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda."*

*Paulo Freire*



“

*Mudar sim, mas reconhecer a mudança. Preciso ser coerente com o direito que tenho de mudar.*

– Paulo Freire –

”

SoFrases.com

